

CRC Distribuidora de Bebidas e Alimentos S.A.

CNPJ 37.267.980/0001-01

Balanco Patrimonial (em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.738	14.016
Clientes	5	59.843	15.097
Estoque	6	132.652	113.479
Adiantamentos	7	1.862	3.674
Impostos a recuperar	8	154	4.979
Partes relacionadas	9	9.698	11.824
Total do ativo circulante		220.946	163.069
Não circulante			
Imobilizado	10	3.763	330
Total do ativo não circulante		3.763	330
TOTAL DO ATIVO		224.709	163.399
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	11	144.610	109.532
Obrigações fiscais e tributárias	12	7.590	7.224
Empréstimos e financiamentos	13	15.825	-
Salários e encargos sociais	14	338	189
Partes relacionadas	9	9.208	561
Total Passivo Circulante		177.571	117.505
Patrimônio Líquido			
Capital social	15	1.000	1.000
Capital a Integralizar	15	(50)	(50)
Lucros acumulados	15	1.406	161
Reservas de incentivos fiscais	15	44.782	44.782
Total do Patrimônio Líquido		47.138	45.893
TOTAL DO PASSIVO		224.709	163.399
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma).

Nota 1 - Contexto Operacional: CRC Distribuidora de Bebidas e Alimentos S.A ("Companhia") é uma Companhia anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Serra/ES, tendo como objeto o comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com início de atividades em 29/05/2020. O responsável pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis é o Diretor Presidente.

Nota 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009 e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos da elaboração e evidencição a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Data de aprovação das demonstrações contábeis: As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 13/03/2025.

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.10.

Nota 3 - Descrição das Principais Práticas Contábeis:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por Certificados de Depósito Bancário.

3.2. Contas a receber: São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. E constituída perda estimada para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente.

3.3. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores líquidos de realização, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

3.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

3.5. Imobilizado: De acordo com o CPC 27 /IAS 16 – "Ativo Imobilizado", o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método da linha reta com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos, considerando as regras previstas no Regulamento do Imposto de Renda. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica "Outros Resultados Operacionais". Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

3.6. Ajuste por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é realizado ajuste para desvalorização do valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8. Provisões:

3.8.1. Geral: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado,

mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.9. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

3.10. Uso de estimativas e julgamento: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões. De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável. As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macroeconômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

3.11. Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

3.12. Impostos:

3.12.1. Impostos de renda e contribuição social: A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, quando aplicável. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

3.13. Demonstrações do fluxo de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo, com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.14. Resultado por ação: O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o mesmo período. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em suas respectivas ações.

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	12	113
Bancos	6.031	-
Aplicações financeiras	10.694	13.904
Total	16.738	14.016

Para os fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos seguintes itens (montantes com prazos originais de vencimento igual ou inferior a 90 dias). Os saldos acima se referem a depósitos mantidos em conta corrente bancária e saldo de caixa em tesouraria. Destacamos que no exercício não ocorreram transações de investimento e financiamento que não afetaram o caixa ou equivalentes de caixa.

Nota 5 - Contas a Receber

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes no País	59.843	15.097
Total	59.843	15.097

Nota 6 - Estoque: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores líquidos de realização, dos dois o menor.

	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias de Revenda	132.652	113.479
Total	132.652	113.479

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício é incluído em "Custo das Mercadorias Vendidas". Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

Nota 7 - Adiantamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a fornecedores	1.862	3.674
Total	1.862	3.674

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Lucros/Prejuízos Acumulados	Reservas de Incentivos Fiscais	Total
Saldo em 01/01/2023	1.000	(50)	161	479	1.590
Reservas de incentivos fiscais	-	-	(44.303)	44.303	-
Resultado do período	-	-	44.303	-	44.303
Saldo em 31/12/2023	1.000	(50)	161	44.782	45.893
Mutações do Período	-	-	-	44.303	44.303
Saldo em 01/01/2024	1.000	(50)	161	44.782	45.893
Resultado do período	-	-	1.244	-	1.244
Saldo em 31/12/2024	1.000	(50)	1.406	44.782	47.138
Mutações do Período	-	-	1.244	-	1.244

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 8 - Impostos a Recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	-	4.045
PIS	-	868
ICMS	-	88
IRRF	-	1
INSS	-	19
IRPJ	-	33
CSLL	-	14
Total	-	154

Nota 9 - Partes Relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos Concedidos (Contratos de Mútuo)	-	9.698
Total	-	9.698

Nota 10 - Imobilizado

	31/12/2024	31/12/2023
Contrato Mútuo - Carlos Renato	-	488
Serviço Terceiro RPP	-	1.540
Serviço Terceiro PRP	-	-
Serviço Terceiro R Cargo	-	444
Serviço Terceiro PGM	-	-
Serviço Terceiro RGR	-	4.956
Conta Corrente Brasil Comércio	-	766
Conta Corrente Castas	-	89
Conta Corrente SPON	-	924
Total	-	9.208

Ativos Imobilizados

	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	3	-	-	-	2	5
Custo	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-	-
Saldo Contábil, Líquido	2	-	-	-	1	4

Taxa Anual de Depreciação

	31/12/2023	31/12/2024
Movimentações de 01/01/2023 a 31/12/2023		
Aquisições	-	2
Depreciações	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	-
Custo	3	2
Depreciação Acumulada	(1)	-
Saldo Contábil, Líquido	2	2
Taxa Anual de Depreciação	10%	10%
Movimentações de 01/01/2024 a 31/12/2024		
Aquisições	64	345
Depreciações	(5)	(7)
Saldo em 31/12/2024	-	-
Custo	67	347
Depreciação Acumulada	(6)	(7)
Saldo Contábil, Líquido	61	340
Taxa Anual de Depreciação	10%	10%

Nota 11 - Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores no país	144.610	109.532
Total	144.610	109.532

Nota 12 - Obrigações Fiscais e Tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	2.557	2.980
ICMS FCEP	422	370
ICMS FCEP ST	163	219
ICMS ST	2.002	2.570
ICMS Compete	19	1
ICMS Dif. Alíquota	12	14
ICMS FEEF	1	-
ICMS FOT	1.135	1.057
PIS	230	-
COFINS	958	-
IRPJ	51	-
CSLL	20	-
IR Fonte	12	8
ISS	-	2
INSS	1	1
CSRF	7	2
Total	7.590	7.224

Nota 13 - Empréstimos e Financiamentos

Banco / Nome do Credor	31/12/2024	31/12/2023
	Curto Prazo	Longo Prazo
Empréstimo Bradesco	998	-
Empréstimo Itaú - 3546877014	9.167	-
Empréstimo Itaú - AGE1567318	4.167	-
Fin Sicoob 433018	299	-
Fin Sicoob 443397	299	-
Fin Sicoob 443888	299	-
Fin Sicoob 444690	299	-
Fin Sicoob 445029	299	-
Total	15.825	-

Nota 14 - Salários e Encargos Sociais

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	73	38
INSS	47	26
FGTS	14	7
Pró-labore	2	-
Provisões Férias	28	22
Provisões Férias Filial 1	122	51
Provisão INSS	8	10
Provisão INSS Filial 1	33	25
Provisão FGTS	2	3
Provisão FGTS Filial 1	10	7
Total	338	189

Nota 15 - Patrimônio Líquido:</

7056 CRC DISTRIB. BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 7056



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

12 jun. 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 7056

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-06-12T00:02:10-03:00

12 jun. 2025, 00:02:10 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-06-12T00:02:10-03:00

12 jun. 2025, 00:02:10 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-06-12T00:02:10-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 40f7b54a9b335fd0e0fa914557362d2bc7cfb2aba21ccaf13b329c924cfc2e14

[SHA512]: af7034e73d944acc190fc0496ecee5de9b9e121ca383299408b409ad138655965fb8ec13a180901940cdf3b6b42a3cc87c3f925a6741ff92745f152c6d6e0d9

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB